

# opção turismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

## ALBUFEIRA CONGRESSO DA ADHP

● O XIX Congresso Nacional da Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal (ADHP) irá decorrer nos dias 30 e 31 de março de 2023 no NAU Salgados Palace, em Albufeira.



NAU Salgados Palace, Albufeira, Portugal

## REPORTAGEM

### CONTEÚDOS

# Marinha Portuguesa mostra-se no Google Arts & Culture

◆ **PARCERIA** 22 mil conteúdos digitais da Marinha Portuguesa podem ser vistos online

● A partir de agora, mais de 22 mil conteúdos digitais da Marinha Portuguesa podem ser vistos online no Google Arts & Culture pelo público em todo o mundo, devido à parceria entre as duas entidades que gerou o projeto "Portugal, um Legado Marítimo".

Assim, os equipamentos Culturais da Marinha passam a estar também disponíveis aos visitantes de forma online, permitindo visitas 360°, exposições virtuais e fotografias dos acervos, dando continuidade ao trabalho desenvolvido junto de

gerações mais jovens, que teve início com o projeto "Cultura em Casa".

Os milhares de conteúdos históricos e científicos, agora disponíveis na plataforma Google Arts & Culture, permitem fazer uma autêntica viagem pela história marítima portuguesa dos últimos 500 anos.

Os documentos culturais da Marinha fornecem uma perspetiva da evolução dos navios portugueses ao longo do tempo e divulga a história da marinha de guerra e da marinha mercante portuguesas, ao

mesmo tempo que sublinha a importância do mar enquanto recurso natural e fonte de biodiversidade.

### MILHARES DE CONTEÚDOS HISTÓRICOS E CIENTÍFICOS PERMITEM FAZER UMA AUTÊNTICA VIAGEM PELA HISTÓRIA MARÍTIMA PORTUGUESA DOS ÚLTIMOS 500 ANOS

A disponibilização de acervo do Aquário Vasco da Gama,



Documentos culturais da Marinha portuguesa

Banda da Armada, Biblioteca Central de Marinha, Fragata D. Fernando II e Glória, Museu de Marinha e Planetário de Marinha é o resultado de dois anos de trabalho de levantamento, inventariação e catalogação de todos os materiais, colocando-o ao alcance do público em geral, estudantes, cientistas, investigadores, interessados em temas marítimos e instituições de ensino superior.

Áreas como a Biologia, Música, Ciências Documentais, História, Astronomia ou Assuntos do Mar são exemplos da multi-

plicidade de áreas do conhecimento dos equipamentos culturais da Marinha que poderá encontrar de forma acessível, a partir de agora, no Google Arts & Culture.

Assim, a Marinha Portuguesa passa a disponibilizar de forma virtual o seu património histórico, na vanguarda da integração da tecnologia na preservação, promoção e divulgação de património cultural português, afirmando-se como parceiro indispensável na afirmação dos interesses de Portugal no mar.

### HOTELARIA

## Onyria Marinha Boutique Hotel entra em operação

● O Onyria Marinha Boutique Hotel, unidade de cinco estrelas situada no coração da Quinta da Marinha, em Cascais, abre as portas este fim-de-semana.

Com 68 quartos deluxe, quatro suites e 12 villas, o amplo hotel conta ainda com várias piscinas - interiores e exteriores - um spa, ginásio, restaurantes e bares e umkids club que funcionará o ano inteiro. A unidade conta com um total de 10 salas de conferência disponíveis, sete delas com luz natural, e todas preparadas para grandes grupos e eventos. Uma das salas disponíveis, com uma arquitetura particular que remete para a antiga história deste espaço: o pavilhão de caça do Rei D. Carlos.

Recorde-se que o Grupo



Onyria Marinha Boutique Hotel, Cascais, Portugal

Onyria, no final de 2022, finalizou a compra do Hotel Martinhal Cascais, que agora abre portas como Onyria Marinha Boutique Hotel.

Com esta aquisição, o grupo que é também detentor do campo de golfe desde 1985 e do Onyria Quinta da Marinha

Hotel desde 1999, volta a integrar também este hotel de cinco estrelas.

Os últimos meses foram de adaptação para o hotel que sofreu algumas mudanças essencialmente de organização e decoração, para um ambiente mais minimalista.

### ANIVERSÁRIO

## 25 anos do resgate do navio hospital Gil Eannes

● A Fundação Gil Eannes comemorou o 25.º aniversário do resgate e da chegada do navio hospital Gil Eannes a Viana do Castelo, que ocorreu em 1998.

Construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo em 1955, o navio Gil Eannes desempenhou durante 18 anos, uma importante missão de apoio à frota bacalhoeira da pesca à linha nos mares da Terra Nova e da Gronelândia. Em 1984, tendo finalizado as suas atividades, foi acostado no porto de Lisboa, onde ficou abandonado durante 13 anos, até ser vendido a um sucateiro para abate em 1997.

Perante este inglorioso des-

tino, a comunidade vianense foi mobilizada para o trazer à cidade onde nasceu, resgatando-o assim da sucata e sendo rebocado à Viana no dia 31 de janeiro de 1998, que após receber profundas obras de reabilitação foi aberto ao público como Navio Museu, em agosto desse mesmo ano.

Há 25 anos que tem a atual função de Navio Museu, para além de diversas outras iniciativas que tem realizado, onde os visitantes podem "navegar" pelos espaços museológicos recuperados e conhecer mais da "Memória Viva da Assistência à Pesca do Bacalhau".

Foi inaugurada também a Exposição "Viagem de Fé - Pescadores Portugueses, Homens de Fé, de Olhos Postos na Proteção da Virgem Maria" e apresentado o livro "Álbum de Navios da Pesca do Bacalhau" de João David Batel Marques.

## REPORTAGEM

## AVIAÇÃO

## Ryanair com mais 19 rotas e dois aviões em Portugal

◆ **EXPANSÃO** Anúncio de 11 novas rotas no aeroporto do Porto e oito em Faro, para o verão

● “Estamos a lançar a nossa maior programação de sempre para o verão em Portugal, que inclui quatro novos aviões, dois no Porto e dois em Faro”, afirmou Michael O’Leary, presidente executivo da Ryanair durante a conferência de imprensa em Lisboa, complementando com o anúncio de 11 novas rotas no aeroporto do Porto e oito em Faro, para o verão.

Com estas novas rotas passam a existir um total de 164 rotas em Portugal, bem como mais dois novos aviões em cada um daqueles aeroportos.

Michael O’Leary disse que se trata de um investimento de 400 milhões de euros, explicando, no entanto, que não vai haver crescimento em Lisboa, “porque a TAP continua a bloquear ‘slots’ que não usa e não tem a intenção de usar”.

Também a responsável da companhia aérea irlandesa para Portugal e Espanha, Elena Cabrera, reforçou a situação ao dizer que “não temos novas rotas em Lisboa, não é possível, não temos espaço para continuar a crescer e, por isso, continuamos a pedir um segundo aeroporto, o Montijo, que, para nós, é a melhor opção”.

Apesar de tudo, a Ryanair salientou que continuará a investir fortemente em Portugal, e que com as novas rotas e aviões, há um crescimento de 13% no verão, face ao mesmo período de 2022, com o objeti-



Programação da Ryanair

vo de chegar aos 13 milhões de passageiros transportados no ano fiscal de 2024.

Michael O’Leary abordando o tema da reprivatização da TAP, manifestou-se convicto de que a companhia aérea portuguesa será vendida este ano, “provavelmente ao grupo IAG, e não à Air France, ou à Lufthansa”.

No que concerne aos futuros preços dos bilhetes da companhia, o CEO da Ryanair avançou que os mesmos, por causa da inflação, deverão sofrer um aumento de 5% a 10%, este verão, face ao último, “desde que não ocorram mais eventos adversos, depois de uma pandemia e uma guerra na Europa”.

Sobre a localização do novo centro de treinos na Península Ibérica, cuja decisão devia ter sido conhecida em janeiro, o presidente da Ryanair remeteu uma decisão para meados de fevereiro, salientando “que neste momento parece que será no Porto, mas Madrid fez uma oferta final. No entanto, essa oferta está a ser analisada”.

## TRANSPORTES

## Portos dos Açores com aumento de passageiros desembarcados

● O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) informou que, entre janeiro e dezembro de 2022, foram contabilizados 506.143 passageiros desembarcados provenientes de transportes marítimos nos Açores. Mais 58.832 do que no ano anterior.

No entanto e apesar do crescimento, o número de passagei-

ros desembarcados no ano de 2022 ficou abaixo do valor verificado em 2019, período anterior à pandemia de covid-19.

Nesse ano (2019), foram contabilizados 562.993 desembarques nos portos da região, o que significa que houve um decréscimo de 56.850 passageiros em 2022 (10,1%).

## NUNO FAZENDA

## “Turismo cultural e religioso é produto estratégico para o país”

◆ **APELO** Secretário de Estado do Turismo deixou um apelo para que se potenciem sinergias e se trabalhe mais em rede nesta área

● “Na nossa ambição de ter um turismo mais coeso e mais sustentável, há uma área que é estratégica para o país, que é o turismo cultural e religioso. O turismo cultural e religioso é um produto turístico estratégico do nosso país, que vamos continuar a valorizar e afirmar”. Foi com estas palavras que o secretário de Estado do Turismo defendeu que o turismo cultural e religioso é um produto turístico estratégico para o país. Ao mesmo tempo, deixava um apelo para que se potenciem sinergias e se trabalhe mais em rede nesta área.

A intervenção de Nuno Fazenda aconteceu durante a abertura das V Jornadas Nacionais da Pastoral do Turismo, em Coimbra.

Nuno Fazenda salientou ainda que o turismo cultural e religioso é “inquestionavelmente uma prioridade do governo em matéria de turismo”. E disse:

“Este é um produto que dá um forte contributo para a coesão territorial, para a diversificação da oferta turística e



Nuno Fazenda, secretário de estado do Turismo de Portugal

também para a diversificação de mercados”.

O governante apontou também o que considera serem os cinco desafios do turismo cultural e religioso em Portugal.

“Em primeiro, o desafio da requalificação e valorização: temos de manter a estratégia de requalificar e valorizar o nosso património cultural e religioso. E não é só no edificado que temos de trabalhar, é também no imaterial, em que temos de valorizar a nossa identidade, a nossa história, a nossa cultura e memória coletiva”, sendo que os outros desafios enumerados são o estruturar e organizar a oferta turística, capacitar / formar os agentes que estão no terreno,

bem como promover e comercializar os ativos culturais e religiosos foram outros dos.

“Por fim, cooperar e trabalhar mais em rede. Podemos ter um património qualificado, estruturar a oferta, qualificar as pessoas e desenvolver mais ações de promoção, mas depois temos de trabalhar mais em rede, para potenciar sinergias”, referiu.

Ainda no âmbito das V Jornadas Nacionais da Pastoral do Turismo, organizadas pela Pastoral do Turismo – Portugal (PTP), sob o tema “A caminho de uma Pastoral Laudato Si”, Nuno Fazenda considerou que “temos de assegurar que há rotas que funcionam, que temos igrejas e mosteiros abertos ao público, com meios de comunicação, suportes promocionais, incluindo digitais, e com pessoas que expliquem aquilo que são bens valiosíssimos do ponto de vista histórico e cultural. Tem sido feito um trabalho muito positivo neste domínio, mas temos de prosseguir este desafio de trabalhar ainda mais em rede”.

## CONCESSÃO DE JOGO

## Estoril-Sol assina contrato para exploração da zona de jogo do Estoril

● Num comunicado divulgado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), informa-se que a Estoril-Sol, SGPS, S.A., anunciou que em 30 de janeiro “foi assinado entre o Estado Português e a Estoril Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo S.A., empresa sua subsidiária, o contrato de concessão do exclusivo da exploração de jogos de fortuna ou azar na zona de jogo do Estoril”. Esta concessão, segundo a nota, é válida até 31 de dezembro de 2037.

No comunicado lê-se ainda que “a concessão da zona de jogo do Estoril inicia-se na data da celebração do contrato e termina a 31 (trinta e um) de dezem-

bro do 15.º (décimo quinto) ano posterior ao início da exploração de jogos de fortuna ou azar, isto é, 31 de dezembro de 2037”.

No entanto, recorde-se que o Tribunal Administrativo de Lisboa tinha suspenso o concurso dos casinos de Lisboa e Estoril, decisão que, ao que parece, impede o Governo de celebrar novo contrato de concessão com a Estoril-Sol até que seja conhecida a sentença do Tribunal. Também no dia 17 de janeiro, o Ministério da Economia e do Mar informou que estava a analisar a decisão do Tribunal Administrativo de Lisboa de suspensão do concurso dos casinos de Lisboa e Estoril

para decidir as diligências processuais a tomar.

**Bidluck avança com providência cautelar**

Entretanto, a empresa Bidluck anunciou que apresentou uma nova providência cautelar com o objetivo de suspender a execução do contrato de concessão que dá à Estoril-Sol o exclusivo para exploração dos casinos de Lisboa e Estoril. “A validade da exclusão da Bidluck – que, recorde-se, tinha apresentado uma proposta que era 300 milhões de euros superior à da Estoril-Sol – não foi ainda objeto de decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Lisboa e, por isso, a Bidluck estranha esta súbita e incomum diligência do Governo em salvaguardar a posição de um dos concorrentes”, refere a empresa em comunicado.